

Hákilla Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM


Ano 2021

Hákillá Pricyla de Jesus Souza
(Organizadora)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Hákillia Pricyla de Jesus Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729 Souza, Hákillia Pricyla de Jesus
Políticas e práticas em saúde e enfermagem / Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-779-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.793211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de Jesus. II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.


Hákilla Pricyla de Jesus Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DOENTE CRÔNICO NEURODEGENERATIVO: REVISÃO DE LITERATURA


Letícia Santos do Monte
Ester Suane Lima Monteiro
Jorge Araújo dos Santos Júnior
Jordânia Vieira da Silva
Joyce Taynara Sousa de Miranda
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Marlucilena Pinheiro da Silva
Clodoaldo Tentes Cortes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116121>

CAPÍTULO 2..... 16

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CASOS DE INFECÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS


Janisson Bezerra de Oliveira Paz
Emile Maria dos Santos Honório
Leila Batista Ribeiro
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116122>

CAPÍTULO 3..... 25

CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Etrio Ananias Pereira
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Silvana Ferreira da Silva
Leila de Assis Oliveira Ornellas
Denise Corado de Sousa
Débora Aparecida de Oliveira Leão
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116123>


CAPÍTULO 4..... 40

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA INTRAVENOSA NA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Tatianny Narah de Lima Santos
Fabiola Araújo Carvalho Alves Souza
Maria Solange Nogueira dos Santos
Camila Cristine Tavares Abreu
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Edna Maria Camelo Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116124>

CAPÍTULO 5..... 50

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM COMPLICAÇÕES DE ALTO RISCO A SAÚDE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Klinton Rafael Vilanova da Fonseca

Ângela Alzira Seabra Silva

Dixon Horiel Mercês Calado

Ituany Rolim Paes

Cristiny Siqueira das Chagas

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116125>

CAPÍTULO 6..... 61

CUIDADOS DE ENFERMAGEM INDICADOS A PACIENTES COM RADIODERMITES

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra


Janete Mota Paixão

Luana Oliveira da Silva

Paula de Cezaro

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha


Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116126>

CAPÍTULO 7..... 72

DIABETES E FUNÇÃO RENAL

Sabrina Zancanaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116127>

CAPÍTULO 8..... 86

DILEMAS E CONFLITOS ÉTICOS VIVIDOS PELA ENFERMEIRA NO CUIDADO AO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Íris Cristy da Silva e Silva

Marluce Alves Nunes Oliveira

Elaine Guedes Fontoura

Ayla Melo Cerqueira


Déborah de Oliveira Souza

Analu Sousa de Oliveira

Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira


Lorraine Alves de Souza Santos
Vanessa Sena da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis
Anna Carolina Oliveira Cohim Mercês

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116128>

CAPÍTULO 9..... 101

DOULA NA PARTICIPAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Mariana Duarte Nóbrega
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro
Maura Cristiane e Silva Figueira
Mayane Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7932116129>

CAPÍTULO 10..... 114

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM


Vitória Ferreira Damas
Felipe Henrique Pereira Tomaz
Irani Ferreira de Souza
Monique Vilela Reis
Maria Celina da Piedade Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161210>

CAPÍTULO 11..... 126

IMPACTO DA LIDERANÇA E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR BRASILEIRA

Rayane Alves de Miranda
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161211>

CAPÍTULO 12..... 138

MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Girlene Ribeiro da Costa
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Maria Eliete Batista Moura
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Márcia Astrês Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161212>


CAPÍTULO 13..... 149

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO – TOQUE TERAPÊUTICO E MASSAGEM

Thiago de Oliveira Silveira

Amanda de Jesus Silva

Livia Xavier Meirelles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161213>

CAPÍTULO 14..... 155

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Aimê Mareco Pinheiro Brandão

Andrielly Lobato Brito

Caroline Lima de Freitas

Eloisa Melo da Silva

Rodrigo Vilhena dos Santos

Sandy Barbosa da Silva Soares

Leilson da Silva Lima


Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Clodoaldo Tentes Cortes

Luzilena de Sousa Prudência

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161214>

CAPÍTULO 15..... 168

PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar

Wallacy Pereira Arouche

Valdiclea de Jesus Veras

Maria Barbara Rocha

Emanuella Pereira de Lacerda

Amanda Silva de Oliveira

Elzimar Costa Rodrigues


Vanessa Mairla Lima Braga

Silvia Martins da Silva

Tania Cristina Cardoso

Jayna Pereira Fontes dos Santos

Leula Campos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161215>

CAPÍTULO 16..... 181

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO EM TRANSPLANTE DE PULMÃO INTERVIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janete Mota Paixão

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher


Adelita Noro

Marlize Müller Monteiro de Oliveira

Elisiane Goveia da Silva

Ana Paula da Silva Costa Dutra

Luana Oliveira da Silva
Paula de Cezaro
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161216>

CAPÍTULO 17..... 194

PERFIL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA CRIANÇA COM CÂNCER

Elio Gonçalves Mendes Silva
Hilda Samantha Silva Melo
Janca Pereira Viana
Oliver Juliano Ferreira Batista dos Anjos
Vanderson Barros Dias
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Camila Soares Santos
Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161217>

CAPÍTULO 18..... 206

**PRÁTICAS CLÍNICAS NO CUIDADO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO IDOSO:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**


Isis Michelle Pereira de Castro
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161218>

CAPÍTULO 19..... 217

SKIN TEARS: O DESAFIO PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Amanda de Cassia Costa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161219>

CAPÍTULO 20..... 229

**VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DO AMBIENTE
HOSPITALAR**

Thais Mayara da Silva Mazuquiel
Makerly Batista de Oliveira da Costa
Karla de Toledo Candido Muller
Úrsulla Vilella Andrade
Aucely Correa Fernandes Chagas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79321161220>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 242

ÍNDICE REMISSIVO..... 243

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM COMPLICAÇÕES DE ALTO RISCO A SAÚDE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 16/11/2021

Leslie Bezerra Monteiro

Mestre em Enfermagem

Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/5811196877265406>

Klinton Rafael Vilanova da Fonseca

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/6807783060434684>

Ângela Alzira Seabra Silva

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://Lattes.cnpq.br/7819114266397282>

Dixon Horiel Mercês Calado

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/0115433617920255>

Ituany Rolim Paes

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/5726311765879807>

Cristiny Siqueira das Chagas

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/2688149658800023>

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/6333984153134331>

Silvana Nunes Figueiredo

Mestre em Enfermagem pela UFAM

Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

RESUMO: Objetivo: Aprofundar-se com conhecimentos sobre gravidez de alto risco fetal e materno, além de fatores de complicações e formas de cuidado. Método: trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, no qual se utilizaram textos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde e indexados nas bases de dados BDNF, MEDLINE e LILACS, entre os anos de 2014 a 2021. Realizou-se, para a análise dos dados, uma divisão nas seguintes temáticas abordadas: Gestação Gemelar como um Fator de Risco, Fatores de Risco na Gestação e Cuidados de Enfermagem. Resultados: encontraram-se 10 estudos, em três diferentes temáticas, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa e ao objetivo do estudo. Conclusão: conclui-se que o temática cuidados de enfermagem em gestante com complicações de alto risco a saúde fetal, abrange não só o feto em desenvolvimento, mas a mãe com prognósticos infecciosos e patologias que apresentam sérios riscos tanto a saúde fetal como materna.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto Prematuro, Gravidez de Alto Risco, Cuidados de Enfermagem e Enfermagem Obstétrica.

NURSING CARE IN PREGNANT WOMEN WITH HIGH RISK FETAL HEALTH COMPLICATIONS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To deepen knowledge about high-risk fetal and maternal pregnancy, in addition to complication factors and forms of care. Method: this is a bibliographic study, integrative review type, in which texts published in the Virtual Health Library and indexed in the BDNF, MEDLINE and LILACS databases, between 2014 and 2021, were used. data analysis, a division into the following themes addressed: Twin Pregnancy as a Risk Factor, Risk Factors in Pregnancy and Nursing Care. Results: 10 studies were found, in three different themes, meeting the inclusion and exclusion criteria of the research and the objective of the study. Conclusion: it is concluded that the theme of nursing care in pregnant women with complications of high risk to fetal health, covers not only the developing fetus, but the mother with infectious prognosis and pathologies that present serious risks to both fetal and maternal health.

KEYWORDS: Premature Labor, High-Risk Pregnancy, Nursing Care and Obstetric Nursing.

INTRODUÇÃO

Toda gestação saudável mediante a literatura tem como pilar as consultas de pré-natal, frente a esse pensamento, a assistência pré-natal é a atenção que acolhe a mulher desde o início da gestação, para que o nascimento de uma criança saudável e o bem-estar da mãe e da criança seja garantido e possíveis complicações sejam diagnosticadas com antecedência. (OLIVEIRA *et al*, 2016).

A recomendação básica para um bom acompanhamento pré-natal é de que sejam realizadas consultas mensais até a 28ª semana, quinzenais entre 28 e 36 semanas e semanais no termo. Caso a gestante não tenha entrado em trabalho de parto até a 41ª semana, deve-se encaminhá-la para a avaliação de líquido amniótico e monitoramento cardíaco fetal. (FLORES *et al*, 2021).

Um dos principais cuidados assegurados pela Rede Cegonha está em garantir às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo, a atenção humanizada a gravidez, parto, abortamento e puerpério, além de assegurar as crianças o nascimento, crescimento e desenvolvimento saudável. (GAMA *et al*, 2021).

O objetivo é o bem-estar da mulher e do recém-nascido (RN), sempre visando deixar com que o parto seja o mais natural possível, garantindo não ser invasivo e que as mulheres possam vivenciar a experiência da gravidez com segurança e dignidade. (DEOTT *et al*, 2018).

Neste caso, a utilização de protocolos assistenciais na enfermagem tende a atender os princípios legais e éticos da prática profissional, assim, ter conhecimento e pôr em prática o uso de protocolos tornou-se indispensável para a prática da assistência da enfermagem. (FIETZ *et al*, 2020).

Muitas manobras também são utilizadas para avaliar a gestante/parturiente, como a manobra de Leopold mesmo ela sendo desenvolvida em 1984 hoje, ainda é bastante

utilizada pelos profissionais da enfermagem em consultas obstétricas nas avaliações gestacionais. (VINICIUS, 2020).

A manobra de Leopold consiste em quatro estágios, onde por meio de palpação será delimitado a altura uterina, a determinação do dorso fetal, a mobilidade fetal e o grau de penetração da apresentação. (REZENDE, MOTENEGRO, 2018).

Com a manobra de Leopold entramos em outro aspecto da consulta que é a ausculta do batimento cardíaco fetal, onde duas das fases das manobras de Leopold determinam o dorso fetal e a apresentação fetal, onde ajuda na melhor identificação do feto e assim possibilitando auscultar o BFC com maior facilidade. (SANTANA *et al*, 2019).

Mesmo com todas as campanhas sobre parto normal, ainda há um índice de cesáreas elevado, causas de necessidade para que os médicos optem pela cesárea após avaliações e exames são para ter prováveis benefícios para a saúde da parturiente e o Feto, como por exemplos infecção por HIV, deslocamento de placenta, cardiopatia por parte materna, má formação fetal, sofrimento fetal, placenta prévia, eclampsia, e dentre outras intercorrências obstétricas. (BEZERRA *et al*, 2017).

Mediante aos fatos apresentados, surgiu o interesse do grupo para aprofundar-se em uma intensa revisão integrativa de literatura pensando em entender as tomadas de decisões, respaldo, manobras efetuadas e indicativos para cesáreas programadas e riscos em gestações de alto risco para a Saúde fetal.

OBJETIVO

- Investigar de que forma as publicações científicas *on-line* estão abordando a temática sobre gestação de alto risco.
- Aprofundar-se com conhecimentos sobre gravidez de alto risco fetal e materno, além de fatores de complicações e formas de cuidado.
- Contribuir para conhecimento de toda a equipe multiprofissional da área da saúde, para que possam passar a ver a Gestante de alto Risco por outro aspecto além da doença diagnosticada.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura (RIL), que tem a intenção de investigar artigos científicos de Cuidados de Enfermagem em Gestantes com Alto Risco a Saúde Fetal nos últimos 7 anos. Adotou-se o método da revisão integrativa da literatura de Laurence Ganong de 1987, que propõe um processo de sistematização e análise dos dados com o objetivo de compreensão do tema em estudo. Objetiva-se, por este método, agrupar e sintetizar os resultados de pesquisas primárias a fim de analisar os dados e desenvolver uma explicação mais ampla de um fenômeno específico.

Sistematiza-se o método em seis etapas: 1) definição da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada. (LOWRENCE H. GANONG, 1987).

Buscou-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em quatro bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Realizaram-se as buscas no mês de outubro e novembro de 2021 para a seleção e identificação de publicações.

A escolha por essas bases de dados deve-se ao fato de elas englobarem publicações nacionais e internacionais. Utilizaram-se, para a busca, os seguintes descritores: “Trabalho de Parto Prematuro”, “Gravidez de Alto Risco”, “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermagem Obstétrica”. Empregou-se, para a combinação destes descritores nas bases, os operadores booleanos “AND, OR”. Delimitou-se a seguinte pergunta norteadora: “De qual forma as publicações científicas online estão abordando a temática sobre gestação de alto risco?”.

Adotaram-se, para a escolha dos estudos, os seguintes filtros: artigos científicos completos na íntegra e disponíveis para a consulta; publicados nos últimos 7 anos e em idiomas Português, Inglês e Espanhol. Selecionaram-se, em seguida, artigos que enquadrassem, em seus títulos ou resumos, a seguinte temática, Fatores de Risco na Gestação, Gestação Gemelar como um Fator de Risco e Cuidados de Enfermagem.

Obteve-se, após a busca dos estudos, 384 artigos científicos foram encontrados usando apenas os descritores e os operadores booleanos. Após as aplicações da filtragem sobraram 47 artigos. Subdividiram-se os artigos nas bases de dados da seguinte forma: 4 na BDENF; 33 na MEDLINE e 13 no LILACS. Excluíram-se 12 artigos que estavam repetidos em uma ou mais bases de dados, 11 artigos que pertenciam a outras revisões e 14 artigos que não tinham correlação com o tema abordado, conforme ilustra a figura 1.

Selecionou-se, desta forma, um total de 10 artigos para a análise, os quais foram organizados em forma de tabela no software Microsoft Excel 2019, contendo: título; autor; local; ano; plataforma encontrada; abordagem metodológica; objetivo do estudo; coleta de dados; análise dos dados e resultados. Analisaram-se os artigos com o auxílio desta ferramenta, comparando entre as suas semelhanças e diferenças, possibilitando a extração dos dados de cada artigo que atendessem ao objetivo desta revisão integrativa da literatura.

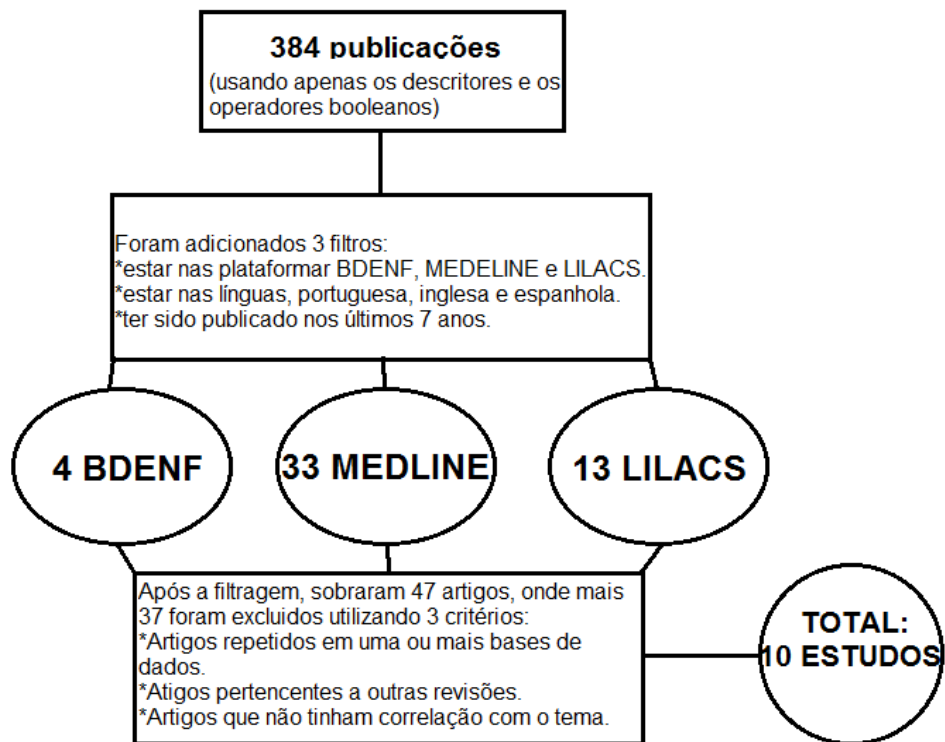


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA 2009). Manaus-AM, 2021.

Realizou-se, para a análise dos dados, uma divisão nas temáticas do estudo. Organizaram-se, então, os 10 artigos com as seguintes temáticas abordadas: Fatores de Risco na Gestação, Gestação Gemelar como um Fator de Risco e Cuidados de Enfermagem. Optouse, então, por tratar-se de um tema complexo, que se articula por forma de cuidado especializado e que envolve muitos indicativos diferentes para eventos adversos.

Classificaram-se os artigos quanto ao nível de evidência: nível 1 - revisões sistemáticas ou metan lise de relevantes ensaios clínicos, nível 2 - evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência e nível 3 - evidências baseadas em opiniões de especialistas.

RESULTADOS

A Revisão é composta por 10 estudos. A análise dos dados nas quais foram abordadas as seguintes temáticas: cinco Fatores de Risco na Gestação, um Gestação Gemelar como um Fator de Risco e quatro Cuidados de Enfermagem. Organizaram-se os artigos, considerando-se as características comuns entre os artigos em estudo, em forma de tabela, contendo título; autor; local; ano; plataforma encontrada; abordagem

metodológica; objetivo do estudo; coleta de dados; análise dos dados e resultados conforme é apresentado na figura 2.

| TÍTULO | AUTOR | ANO | OBJETIVO DO ESTUDO |
|---|--|------------------|--|
| Trabalho de parto prematuro: condições associadas | Isabela Soares Gomes Alves, <i>et al.</i> | Janeiro de 2021 | Identificar quais os fatores de risco/ condições clínicas frequentemente estão associadas ao trabalho de parto prematuro em uma maternidade referência para alto risco. |
| Complicações maternas em gestações gemelares na Finlândia durante 1987-2014: um estudo retrospectivo. | Annu-Riikka S. Rissanen, <i>et al.</i> | Setembro de 2019 | Para investigar as tendências e mudanças na incidência e no resultado geral de gestações gemelares na Finlândia, um estudo retrospectivo foi conduzido com ênfase nas complicações maternas, cobrindo um período de estudo de 28 anos. |
| Dor lombar intensa em gestantes do extremo Sul do Brasil. | Vlanice Madruga Duarte, <i>et al.</i> | Agosto de 2018 | O objetivo deste artigo é medir a prevalência e identificar fatores associados à dor lombar intensa (DL intensa) entre parturientes do município de Rio Grande, RS, Brasil, em 2013. |
| Gestação de alto risco e fatores associados ao óbito neonatal | Marcela de Oliveira Demitto, <i>et al.</i> | Janeiro de 2017 | Identificar os fatores associados à mortalidade neonatal intra-hospitalar com base nas características individuais de gestantes, partos e recém-nascidos de risco. |
| Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco com parto prematuro em um hospital de referência | Jacqueline Vergutz Menetrier e Gleidaiane de Almeida | Dezembro de 2016 | Identificar o perfil epidemiológico das gestantes classificadas como sendo de alto-risco internadas em um hospital de referência no Sudoeste do Paraná que tiveram parto prematuro durante o ano de 2015. |
| Validação de um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco | Monique Colli e Adriana Valongo Zani | Janeiro de 2016 | O objetivo deste estudo foi validar um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco por meio da técnica de Delphi |
| Tecnologias não invasivas na assistência às parturientes de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas | Lana Priscila Meneses Ares, <i>et al.</i> | Mai de 2021 | Conhecer as percepções de enfermeiras obstétricas sobre os fatores relacionados com o uso das tecnologias não invasivas de cuidado na assistência às parturientes de alto risco. |
| Enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas: desafios para integralidade do cuidado | Bruna Felisberto de Souza, <i>et al.</i> | Mai de 2020 | Analisar as interações entre enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas quanto às possibilidades e limites de realização de um cuidado orientado pelo princípio da integralidade. |

| | | | |
|--|---------------------------------------|---------------|--|
| Relação entre risco gestacional e tipo de parto na gravidez de alto risco | Marcos Benatti Antunes, <i>et al.</i> | Julho de 2020 | Analisar a associação entre fatores de risco gestacional e tipo de parto na gravidez de alto risco. |
| Diretrizes de Enfermagem para Gerência do Cuidado a Gestante de Alto Risco no Hospital Universitário Antônio Pedro | Rosângela de Oliveira Azevedo | Junho de 2014 | elaborar diretrizes assistenciais de enfermagem em conformidade com o que preconiza o Ministério da Saúde, na atenção obstétrica de alto risco, sendo necessário descrever o perfil das gestantes de alto risco atendidas na maternidade do HUAP e, identificar as ações de enfermagem essenciais ao atendimento a essa clientela, quando internada. |

Figura 2. Resultados encontrados de acordo com o título do estudo, autor, ano de publicação e objetivo do estudo Manaus – AM, 2021.

Todos os 10 artigos foram organizados para apontar a compreensão e interpretação dos Cuidados de Enfermagem em Gestantes com Alto Risco a Saúde Fetal. Revela-se que os estudos são dos tipos descritivo, exploratório e investigativo. Importante ressaltar que, dos 10 artigos selecionados, seis trabalhos possuem abordagem metodológica com dados quantitativos, dois trazem dados qualitativos e quantiqualitativos nos quais se utilizou a entrevista como instrumento em sua coleta de dados.

Cada artigo e seus respectivos autores se movimentaram em destacar a importância de um atendimento especializado; estes trazem os conceitos que a gestação de alto risco/fatores de complicações na gestação possuem e que, além de discutir e contribuir com seu trabalho atual, também oferecem interpretações contribuições para novas pesquisas, além de auxiliar o direcionamento de análise dos dados para os fatores mais provenientes em gestações de alto risco.

DISCUSSÃO

Dentre todos os nascimentos na cidade de Lahti, na Finlândia a taxa de gestações gemelares é de 1,4%, cerca de 45,3% das gestações os gêmeos tiveram partos cesáreas por falta de progresso no trabalho de parto, sendo a maioria cesáreas de emergências e em média 21,4 sendo cesáreas eletivas. Além do parada de progressão do trabalho de parto um dos muitos fatores é relacionado a avançada idade materna. (RISSANEN, *et al*, 2019).

Além da idade avançada fatores de riscos como: Tabagismo, Obesidade, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e até doações de ovócitos que consiste em obter óvulos através de estimulação hormonal de uma mulher saudável (doadora), aumentam as chances de desenvolverem pré-eclâmpsia, que geralmente tem pior prognóstico em mulheres com Gestação Gemelar. (RISSANEN, *et al*, 2019).

A idade materna é um importante fator de risco para as gestações, gestação na adolescência é um exemplo de risco para desenvolver agravos como imaturidade uterina

e/ou suprimento inadequado de sangue do colo uterino, além de ser corelacionado a imaturidade biológica, assim, causando a prematuridade mas, idade avançada na gestação como gestantes de 35 anos ou mais, múltiparas com mais de 3 partos ou até com histórico de partos prematuros anteriores tem em torno de 16% mais chances de desenvolverem Trabalho de Parto Prematuro (TPP).(MENETRIER, ALMEIDA, 2016).

A Infecção do Trato Urinário, evidenciou-se como a infecção mais almante em getstantes, dentre fatores relacionados infecção e causadores estão os mais comuns sendo, práticas sexuais desprotegidas, infecção genital, resistência a antibióticos, má higienização das regiões perianal e pouca ingestão hídrica.(ALVES, *et al*, 2021).

Os sintomas da ITU está relacionado ao desejo forte e persistente de urinar, sensação de queimação ou ardência ao urinar. Urina turva e com mau odor. a outra infecção chamada Doença Infecçiosa Pélvica (DIP), é uma síndrome clínica causada por vários microrganismos, que ocorre devido à entrada de agentes infecciosos pela vagina em direção aos órgãos sexuais internos, atingindo útero, trompas e ovários e causando inflamações.(ALVES, *et al*, 2021).

De acordo com DUARTE, *et al*, de 2018, 51,2% das gestantes tiveram dor lombar Gestacional (DLG) e 27,3% tiveram Dor Lombrar Intensa (DLI), além da DIP e da ITU, Parturientes Adolescentes com Índice de Massa Corpórea (IMC) normal/sobrepeso/Obesidade, ex-fumantes e que praticaram atividades físicas na gestação aoresentão maior risco para desenvolverem DLI. Além disso, parturientes com DLI tiveram maior limitação para serviões de casa e maior procura por cuidados médico do que os casos de Dor Lombar não Intensa.

Com todos esses fatores de risco e infecções, muitas gestações tem o indicativo de cesáreas eletivas como o exemplo da ITU e DIP, além de serem riscos de TPP, também há a possibilidade de Aborto Expontâneo (AE) por conta da infcção, neste caso é indicado a o tratamento imediato por antibióticoterapia. (ANTUNES, *et al*, 2020).

Com a Gestação de alto Risco, sempre há os fatores de risco para a Mortalidade Fetal como: o TPP, a Malformação Fetal e gestação mutipla na gestação atual; muito baixo peso ao nascer e índice de apgar menor que sete no quinto minuto de vida. Com a tecnologia atual fica mais fácil identificar os fatores de risco e pode auxiliar no planejamento e ações para uma assistencia de pré-natal de qualidade a gestantes e aos fatores que põem a gestação em risco, assim possibilitando e facilitando a assistência a saúde materna e fetal. (DEMITTO, *et al*, 2017).

A Equipe de Enfermagem Obstétrica é facilitadora no uso de tecnologias não invasivas como quartos com leitos no pré-parto, parto e puerpério, é essencial para criar uma atmosfera de privacidade e conforto para a gestante, que proporcione bem-estar, favoreça o acolhimento do acompanhante e incentive a participação ativa da mulher. No entanto neste local há impecilhos que limitão a atuaçai di profissional especialista como: sobrecarga de trabalho, a desvalorização de seus saberes por alguns profissionais médicos

e a falta de apoio institucional ao trabalho em equipe. (ARES, *et al*, 2021).

Geralmente toda gravidez de Alto Risco é vista com maior gravidade e como a denção e o risco pela equipe de Saúde Multidisciplinar, além de todo o Exresse Psicoemocional da gestante de alto risco, também há a sobrecarga de cuidados mediante ao medo do risco eminente podendo ser um fator forte de exresse para a gestante e assim trazendo mais malefícios do que benefícios a saúde tanto psicológica quanto fisiológica da gestante. (SOUZA, *et al*, 2020).

O Pré-Natal tem como papel mais importante o diagnóstico e o cuidado das Gestações de Alto Risco, um pré-natal de qualidade é onde a equipe multiprofissional da saúde faz o planejamento, orientações, ressocialização e integralização da gestante de alto risco, possibilitando uma gestação mais tranqüilidade com qualidade de vida melhor. (AZEVEDO, 2014).

Mesmo com histórico de internações Hospitalares por complicações gravidicas, a equipe multiprofissional da saúde tem como papel a orientação da gestante de alto risco com um plano de alta especializado em cada gestante com seus diferentes aspectos de risco, assim possibilitando o autocuidado das gestantes em suas residências e os confortos que as oferecem. (COLLI, ZANI, 2016).

CONCLUSÃO

Constatou-se que para a gestação ser de alto risco, muitos fatores correlacionados são causadores deste quadro clínico que abrange muitas gestantes, assim deixando pertinente que fatores como: Tabagismo, Obesidade, Idade Materna de 35 anos ou mais, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Doações de Ovócitos são os principais causadores da Pré-Eclâmpsia e Eclâmpsia.

Buscou-se também ressaltar que a matriz para o cuidado de gestantes de alto risco é o pré-natal onde se é descoberto patologias, infecções e é efetuado o planejamento para contenção, cura e cuidados para os eventos adversos que podem causar uma complicação gestacional severa por meio de consultas mensais até a 28ª semana, quinzenais da 28ª a 36ª semana e semanais a partir da 37ª semana gestacional.

Fazem-se necessários a sensibilização para com a gestante diagnosticada com gravidez de alto risco, para que a equipe multiprofissional da saúde não a veja só como paciente que tem um problema e que deve só ser tratada para a melhora, a sensibilização da equipe para com a gestante e a integralização da mesma.

REFERÊNCIAS

ALVES, *et al*, **Trabalho de Parto Prematuro: Condições Associadas**, 2021, acessado em 28 de Outubro de 2021, disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245860/37815>

ANTUNES, *et al*, **Relação Entre Risco Gestacional e Tipo de Parto na Gravidez de Alto Risco**, 2020, acessado em 10 de Novembro de 2021, disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100430

ARES, *et al*, **Tecnologias Não Invasivas na Assistência às Parturientes de Alto Risco: Percepções de Enfermeiras Obstétricas**, 2021, acessado em 1 de Novembro de 2021, disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522021000100330

AZEVEDO, **Diretrizes de Enfermagem para Gerência do Cuidado a Gestante de Alto Risco no Hospital Universitário Antônio Pedro**, 2014, acessado em 10 de Dezembro de 202, disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/842>.

BEZERRA *et al.*, **Parto Cesárea e Parto Normal: Uma Abordagem Acerca de Riscos e Benefícios**, 2017, acessado em 03 de Maio de 2021, disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/01/17402.pdf>

COLLI, ZANI, **Validação de um Plano de Alta de Enfermagem para Gestantes e Puérperas de Alto Risco**, 2016, acessado em, 1 de Novembro de 2021, disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remee.org.br/pdf/e934.pdf>

DEMITTO, *et al*, **Gestação de Alto Risco e Fatores Associados ao Óbito Neonatal**, 2017, acessado em 28 de outubro de 2021, disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/WFBnKspHZrZvXs4Y4Fk7G6t/?lang=en>

DUARTE, *et al*, **Dor Lombar Intensa em Gestantes do Extremo Sul do Brasil**, 2018, acessado em 28 de outubro de 2021, disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Wj9Hz5CJwxxMv4nNkw4PnwS/?lang=pt>

FIETZ *et al.*, **Boas Práticas de Assistência ao Parto e Nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica**, 2020, acessado em 26 de abril de 2021, disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38887/html>

FLORES *et al.*, **Desigualdades na Cobertura da Assistência Pré-Natal no Brasil: um Estudo de Abrangência Nacional**, 2021, acessado em 07 de maio de 2021, disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000200593

GAMA *et al.*, **Avanços e Desafios da Assistência ao Parto e Nascimento no SUS: o papel da Rede Cegonha**, 2021, acessado em 22 de abril de 2021, disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1413-81232021000300772

MENETRIER, ALMEIDA, **Perfil Epidemiológico de Gestantes de Alto Risco com Parto Prematuro em um Hospital de Referência**, 2016, acessado em 01 de Novembro de 2021, disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5534>

OLIVEIRA *et al.*, **A Importância do Acompanhamento Pré-Natal Realizado por Enfermeiros**, 2016, acessado em 07 de Maio de 2021, disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-02-A-import%C3%A2ncia-do-acompanhamento-pr%C3%A9-natal-realizado-por-enfermeiros.pdf>

REZENDE, MONTENEGRO, **Obstetrícia Fundamental**, 14ª edição, editora gen, Guanabara Koogan, 2018, acessado em 03 de Maio de 2021.

RISSANEN, *et al.*, **Complicações Maternas em Gestações Gemelares na Finlândia durante 1987-2014: um estudo retrospectivo**, 2019, acessado em 28 de Outubro de 2021, disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-020-03119-z>

SANTANA *et al.*, **Atuação de Enfermeiras Residentes em Obstetrícia na Assistência ao Parto**, 2019, acessado em 03 de Maio de 2021, disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151938292019000100135&script=sci_arttext&tIng=pt

SOUZA, *et al.*, **Enfermagem e Gestantes de Alto Risco Hospitalizadas: Desafios para Integralidade do Cuidado**, 2020, consultado em 10 de novembro de 2021, disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100418

VINICIUS, W. **Manobras de Leopold e Estatística Fetal** / Colunistas, sanar, 2021, acessado em 03 de Maio de 2021, disponível em: <https://www.sanarmed.com/manobras-de-leopold-e-estatica-fetal-colunistas>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 138, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 157, 162, 163

Assistência de enfermagem 1, 3, 4, 12, 13, 21, 23, 45, 47, 49, 172, 174, 177, 184, 199, 205, 208, 210, 216, 217, 219

Avaliação em enfermagem 217

C

Cardiomiopatia chagásica 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38

Centro cirúrgico 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 99, 144, 161, 181

Conhecimento 7, 8, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 28, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 79, 81, 87, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 133, 136, 142, 144, 145, 146, 147, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 178, 183, 185, 193, 196, 197, 199, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 225, 227, 231, 239

Criança 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 242

Cuidados de enfermagem 22, 50, 52, 53, 54, 56, 61, 67, 70, 120, 135, 182, 185, 208, 210, 214, 215

Cuidados paliativos 3, 15, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

D

Diabetes 56, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 207

Doença de Alzheimer 2, 4, 7, 8, 10, 11, 14, 15

Doença de Parkinson 2, 4, 6, 7, 10, 11

Doula 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação em saúde 12, 179, 217, 223, 224, 242

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem obstétrica 50, 53, 57, 149, 150, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Enfermagem oncológica 195, 198

Enfermeira 6, 10, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 179, 183, 184, 209, 210, 214, 215, 230, 240, 242

Equipamento de proteção individual 156, 165, 166

Equipe de enfermagem 3, 10, 20, 21, 22, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 57, 70, 88, 89, 94, 98, 99, 121, 126, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 146, 160, 163, 164, 165, 181, 197, 199, 200, 204, 205, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Ética 87, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 121, 128, 136, 171, 193, 223, 242

F

Ferimentos e lesões 217

G

Gravidez de alto risco 50, 52, 53, 56, 58, 59, 152

H

Hospital 6, 18, 20, 22, 25, 32, 40, 42, 48, 55, 56, 59, 83, 87, 90, 91, 95, 98, 102, 110, 112, 126, 127, 132, 138, 142, 143, 146, 147, 148, 163, 164, 166, 167, 168, 174, 177, 179, 184, 210, 211, 215, 225, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 237, 242

Humanização 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 199, 206, 211, 214, 216

I

Idoso 7, 8, 10, 13, 14, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 228

Infecção de sítio cirúrgico 16, 17, 19, 21, 23, 24

L

Leucemia 114, 115, 116, 117, 121, 122, 123, 125

Liderança 23, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

N

Navegação de pacientes 206, 208

Nefropatia 72, 75, 80, 84, 85

O

Obstetrícia 60, 105, 109, 110, 113, 149

P

Parto 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,

110, 111, 112, 113, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Pele 17, 22, 46, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 153, 174, 187, 191, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Prática avançada de enfermagem 206, 208

Prática profissional 47, 51, 93, 156, 169, 202

Prevenção de acidentes 138, 139, 140, 141, 143, 147, 163

Processo de enfermagem 21

R

Riscos ocupacionais 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 157, 161, 163, 165

S

Saúde do trabalhador 138, 140, 144, 145, 148

Saúde mental 133, 136, 233, 238, 241

T

Transplante de pulmão 181, 182, 183, 184, 192, 193

U

Unidade de terapia intensiva 86, 87, 88, 89, 99, 100, 233, 241

V

Violência no trabalho 229, 230, 231, 233, 235, 237, 240, 241

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br